

## COMPLICAÇÃO PÓS COLANGIOPANCREATOGRÁFIA ENDOSCÓPICA RETRÓGRADA (CPRE) EM PACIENTE COM COLEDocolITÍASE: UM RELATO DE CASO.

**Key Words:** Sangramento, CPRE, Coledocolitíase.

**Introdução:** A colangiopancreatografia endoscópica retrógrada (CPRE) tem propósitos diagnósticos e terapêuticos em doenças das vias biliares e pancreáticas e é utilizada principalmente em cálculos do ducto biliar complicados por colangite. A taxa de sucesso da extração de cálculos é de 74,2%. Porém, está associada a complicações graves, como pancreatite e sangramento papilar. **Relato de Caso:** Mulher, A.S.C.S, 61 anos, admitida no Hospital LifeCenter/BH, icterica 1+/4+, dor em HCD e Murphy positivo. BT 3,4mg/dL e FD 2,4mg/dL. Amilase 540 UI/L, PCR 24,7 mg/dL, leucócitos 24470/ $\mu$ L. US abdominal: colelitíase com colédoco de 8,7mm. Indicada CPRE, com dilatação de via biliar e cálculo de 5 mm no terço distal. Realizada papilotomia, observando intensa secreção purulenta em via biliar, sem intercorrências. Posteriormente submetida a colecistectomia videolaparoscópica, identificando vesícula biliar inflamada e friável, leito hepático com sangramento persistente e hemostasia com sucesso. Ao terceiro dia pós-operatório apresentou síncope, hematêmese, melena, e importante queda hematócritica (9,8 para 5,8) necessitando 600 ml de concentrado de hemácias. **Discussão:** As complicações relacionadas à CPRE ocorrem em 10% dos procedimentos, sendo a pancreatite aguda a mais frequente, com incidência de 13,5% e sangramento apenas 1,4%. As complicações hemorrágicas ocorrem geralmente logo após a esfínterectomia ou de forma tardia. Alguns fatores de risco são a presença de coagulopatia, impaction de cálculo, e o pré-corte a esfínterectomia. O tratamento é feito com irrigação ou injeção de adrenalina local. Assim, identificar as condições que predispõem os pacientes a complicações melhora a segurança da esfínterectomia e permite a tomada da melhor conduta. **Conclusão:** As complicações relacionadas à CPRE, apesar de terem baixa incidência, são potencialmente graves. Portanto, a identificação precoce de intercorrências e a sua resolução implica na redução da morbimortalidade associada a elas.